

## Campanha Nacional dos Bancários 2012



No dia 13, Sindicato promoveu a Plenária da Campanha Nacional dos Bancários 2012, evento preparatório para a 14ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná.

# Organização estadual:

## Bancários do Paraná se reúnem em Umuarama nos dias 30 e 01

**14ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS BANCÁRIOS IRÁ ELABORAR PROPOSTAS QUE SERÃO ENCAMINHADAS À DISCUSSÃO NACIONAL**

Nos dias 30 de junho e 01 de julho, representantes dos bancários de todo o Paraná, eleitos nas Conferências Regionais e inscritos na Plenária da Campanha Nacional dos Bancários, estarão reunidos em Umuarama, interior do estado, para 14ª Conferência Estadual dos Bancários. O evento, organizado pela Federação

dos Trabalhadores em Empresa de Crédito do Estado do Paraná (FETEC-CUT-PR), contará com a participação de 300 delegados, representando dez sindicatos – Apucarana, Arapoti, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Toledo, Umuarama e regiões.

“É fundamental que todos os bancários participem de todos os momentos de debate e organização, pois só com mobilização conseguiremos alcançar novas conquistas. É preciso lembrar que estamos vivendo um momento particular, em que

ainda não sabemos o tamanho dos reflexos da crise mundial em nossa economia. E a melhor maneira de enfrentar isso, sem dúvida, será através da união”, resalta Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Durante a Conferência Estadual, serão discutidos os quatro eixos temáticos que nortearão a campanha salarial: 1) Emprego; 2) Remuneração; 3) Saúde e Condições de trabalho; e 4) Sistema Financeiro Nacional. Os grupos de trabalho, organizados com a divisão dos delegados, irão discutir e elaborar as propostas que serão

apresentadas na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada em Curitiba, nos dias 19, 20 e 21 de julho. Os participantes com direito a voto nas discussões nacionais serão eleitos no evento estadual.

### 14ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná

**Data:** 30 de junho e 01 de julho

**Local:** Umuarama-PR

**Mais informações:**

[www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)

### Santander

## Assembleia sobre PPR, Banesprev, Cabesp e PCS

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca os funcionários do Santander para a assembleia no dia 26 de junho, no Espaço Cultural. Na pauta, discussão e deliberação sobre a renovação do Acordo Coletivo de PPR e Termos de Compromisso Banesprev, Cabesp e Opção de Migração ao PCS.

### Assembleia

**Santander**

**Data:** terça-feira, 26 de junho

**Horário:** 18h00 (primeira convocação)  
18h30 (segunda convocação)

**Local:** Espaço Cultural  
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

### HSBC

## Assembleia de Comissão de Conciliação Voluntária

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca os funcionários do HSBC para a assembleia no dia 26 de junho, no Espaço Cultural. Na pauta, a avaliação e deliberação sobre a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho referente à Comissão de Conciliação Voluntária (CCV HSBC).

### Assembleia

**CCV HSBC**

**Data:** terça-feira, 26 de junho

**Horário:** 18h30 (primeira convocação)  
19h00 (segunda convocação)

**Local:** Espaço Cultural  
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)



Em Curitiba e região, 26 agências ficaram paradas no dia 14.

# Semana de mobilizações:

## Luta contra demissões e por melhores condições de trabalho mobilizou bancários

**NO HSBC, 26 AGÊNCIAS FICARAM FECHADAS EM CURITIBA E REGIÃO NO DIA 14. PROTESTO FOI PELO FIM DAS DEMISSÕES**

Bancários do HSBC de todo Brasil realizaram na quinta-feira, 14 de junho, mais um Dia Nacional de Lutas contra as demissões promovidas pelo banco. Na base do Sindicato dos

Bancários de Curitiba e região, 26 agências foram fechadas, sendo 25 na capital e uma em Pinhais, além do Centro Administrativo Palácio Avenida. Em todo Paraná, foram 42 agências paralisadas, e 179 no Brasil.

**Demissões** – Em 2011, na base do Sindicato, foram 701 desligamentos no HSBC. Neste ano, somente nos primeiros cinco meses, já

foram 289 desligamentos. O HSBC anunciou, ainda, um processo de reestruturação nas áreas internas e agências, que tem causado apreensão entre os funcionários. “Em reuniões com a direção do banco, nós já afirmamos nossa preocupação com o emprego dos bancários. Exigimos um compromisso do HSBC de que não haverá demissões”, aponta Car-

los Kanak, coordenador nacional da COE/HSBC.

No Dia Nacional de Lutas, os diretores do Sindicato distribuíram à população uma carta aberta que explicava os motivos da paralisação. “As agências trabalham com número reduzido de funcionários, o que impacta diretamente no atendimento aos clientes”, explica Kanak.



Atendentes querem atenção para reivindicações específicas.



Uma manifestação já havia sido realizada no dia 23 de maio.

## CABBs cobram reivindicações Itaú, já chega de demissões!

**CENTRAIS DE ATENDIMENTO PARALISADAS EM TODO BRASIL PARA CHAMAR ATENÇÃO DO BANCO PARA NEGOCIAÇÕES**

Os funcionários das Centrais de Atendimento do Banco do Brasil estão cada vez mais mobilizados. Em maio, foi realizado o 2º Encontro de Atendentes e Funcionários da CABB, que reuniu trabalhadores de São José dos Pinhais, São Paulo e Salvador, e também da Ouvidoria, de Brasília. Na ocasião, foi definida uma pauta específica de reivindicações.

**Mobilização** – Para pressionar as negociações, na terça-feira, 12 de junho, as três CABBs foram paralisadas. “A paralisação foi uma demonstra-

ção da força dos atendentes e funcionários de São José dos Pinhais, com adesão quase total. Isso mostra que todos querem melhores condições de trabalho e esperam que o banco atenda as reivindicações”, comenta Alessandro Garcia (Vovô), dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

“São muitos os problemas que acometem as CABBs: os funcionários têm tempo controlado para ir ao banheiro, há desvio de função de atendentes A e B, sem contar a crescente demanda de atendimentos, sem novas contratações. O BB tem que negociar”, finaliza Ana Smolka, representante do Paraná na Comissão de Empresa do Banco do Brasil.

**POLÍTICA DE ALTA ROTATIVIDADE CONTINUA. SÓ EM CURITIBA E REGIÃO, SÃO 170 PESSOAS DEMITIDAS EM 2012**

A terça-feira, 12 de junho, foi marcada pelo Dia Nacional de Lutas no Itaú Unibanco. Foram 23 agências fechadas na base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, a maioria delas localizadas no anel central da capital. No interior do estado, 37 agências paralisaram, totalizando 60 agências em todo Paraná.

No Brasil todo, bancários protestaram contra a postura intransigente que o Itaú insiste em manter, adotando a prática da alta rotatividade e promovendo demissões. De março

de 2011 a março de 2012, o banco cortou 7.728 postos de trabalho no país. Somente em Curitiba e região, já são 170 demitidos nos primeiros cinco meses de 2012. No Brasil, o Itaú fechou 2 mil postos de trabalho nos três primeiros meses do ano, período em que o banco obteve lucro recorde de R\$3,4 bilhões.

**Diretores milionários** – Enquanto os bancários, grandes responsáveis pelos ganhos do Itaú, ficam assustados com as demissões, o seleto grupo de diretores do banco comemora. Cada um dos membros da diretoria recebeu, em média, R\$7,45 milhões em remuneração, valor 208 vezes maior que a de um bancário que recebe o piso do banco.





Congressos Nacionais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal reuniu bancários de todo o país em Guarulhos (SP).

# Congressos aprovam reivindicações do BB e Caixa

**TRABALHADORES DE BANCOS PÚBLICOS REAFIRMARAM A IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA**

Nos dias 15, 16 e 17 de junho, foram realizados o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal e o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, em Guarulhos, São Paulo. Os eventos foram promovidos pelo Comando Nacional dos Bancários para aprofundar os debates sobre temas importantes para a luta dos trabalhadores dos dois bancos públicos. As discussões foram feitas através de grupos de trabalho, estimulando a participação dos delega-

dos e observadores credenciados e fortalecendo o processo de unidade nacional e democracia.

**Banco do Brasil** – Durante o Congresso Nacional do BB, foram aprovadas propostas para as negociações específicas com o banco, relativas a Remuneração e Condições de Trabalho; Saúde e Previdência; Organização do Movimento; e Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional (leia algumas delas abaixo). O evento reafirmou ainda a estratégia da campanha nacional unificada, com uma pauta específica do funcionalismo do BB discutida com o banco concomitantemente com a negociação da minuta nacional.

“Foi de extrema importância a

participação da delegação do Paraná no Congresso Nacional. Levamos, de Curitiba, uma delegação de 15 bancários, sendo 11 deles de base, representando os departamentos da CABB, CSL, CSE e CSO, assim como os bancários de agência. Para nós, isso significa levar a opinião de quem está no dia a dia dos locais de trabalho para expressar suas sugestões e colocar suas reivindicações”, destaca Alessandro Garcia (Vovô), dirigente sindical.

**Caixa Econômica Federal** – Assim como no BB, no Congresso Nacional da Caixa foram aprovadas propostas para as negociações específicas com a empresa, nos eixos Organização do movimento; Saúde e Condições de Trabalho; Segurança Bancária;

Saúde Caixa, Funcef; Representação dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa; Jornada e Isonomia; Contratações e o papel da Caixa. Além de aprovar as reivindicações, o evento reafirmou a estratégia de campanha nacional unificada da categoria.

“O que mais tem prejudicado as condições de trabalho na Caixa é a falta de pessoal, os sistemas de informatização extremamente lento e por vezes confuso e a pressão pelo cumprimento de metas. O Congresso Nacional, mais uma vez, ratificou que somente com a unidade e a luta de todos é que vamos resolver estas questões”, avalia Genésio Cardoso, representando do Paraná na CEE Caixa.

## Banco do Brasil

### Remuneração e Condições de Trabalho

- Cumprimento da jornada legal de 6 horas para todos;
- Comissionamento via seleção interna de provas e títulos, aberta aos funcionários;
- Isonomia para funcionários Pós-98;
- Fim do projeto PSO com retorno dos caixas às suas dependências;
- Incorporação do ATN ao salário em face da extinção das unidades de compensação;
- Equiparação dos Atendentes A e B nas CABBs.

### Saúde e Previdência

- Credenciamento de maior número de prestadores;
- Implantar um novo modelo de Plano Odontológico, administrado pela Cassi;
- Fim do assédio moral e sexual, com punição dos assediadores.

### Organização do Movimento

- Um delegado sindical por local de trabalho;
- Cláusula específica sobre eleição de delegados sindicais nas PSO.

### Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional

- Fim das terceirizações e dos correspondentes bancários;
- Mais contratações.

## Caixa Econômica Federal

- Luta por novas contratações para que a Caixa atinja o quanto antes o número mínimo de 100 mil empregados;
- Jornada de 6h para todas as funções sem redução salarial;
- Extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon);
- Isonomia de direitos, com realização de um Encontro Nacional aberto, que deve acontecer antes de setembro, em São Paulo, visando a conquista da licença-prêmio e do anuênio para todos os trabalhadores;
- Combate ao assédio moral, às metas abusivas e à pressão por produtividade;
- Retomada do modelo de agência segura, com instalação de portas giratórias com detector de metais, colocação de divisórias entre os caixas, proibição de transporte de valores por bancários e o fim do atendimento no espaço dos caixas eletrônicos;
- Ampliação dos serviços do Saúde Caixa, melhoramento da rede credenciada, criação de um programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados e otimização da gestão do plano;
- Incorporação do REB pelo Novo Plano da Funcef;
- Fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado;
- Reconhecimento do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef.

## Balço financeiro



SEEB Curitiba

# Prestação de contas é aprovada

BANCÁRIOS APROVAM BALANÇO FINANCEIRO REFERENTE AO ANO DE 2011

Os trabalhadores da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região aprovaram, por unanimidade, o Balço Financeiro da entidade e a prestação de contas referente ao ano de 2011, em assembleia realizada no

dia 13 de junho, no Espaço Cultural. Os números foram apresentados pelo secretário de Finanças do Sindicato, Carlos Kanak, seguido da apresentação do parecer do Conselho Fiscal, que aprovou as contas relativas ao exercício de 2011.

“O Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, de acordo com o que determina o Estatu-

to do Sindicato e após análise realizada sobre o plano orçamentário anual e sobre os registros contábeis do balanço financeiro e patrimonial, declara que os mesmos estão bem e verdadeiramente representados nas demonstrações financeiras”, resumiu o parecer.

**Confira** – A íntegra do Balço Financeiro pode ser acessada no site [www.bancariosdec Curitiba.org.br](http://www.bancariosdec Curitiba.org.br).

## CCV 7ª e 8ª horas

# Sindicato não aderiu ao aditivo com a Caixa

QUEM TEM AÇÃO JUDICIAL DE 7ª E 8ª HORAS NÃO DEVE ADERIR A ACORDO

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região informa a todos os trabalhadores da Caixa que não aderiu à Comissão de Conciliação Prévia (CCV/CCP) para 7ª e 8ª horas, pois a entidade já representa todos seus associados em ações judiciais para esse fim. Adherir ao acordo significaria

abrir mão, automaticamente, destas ações, que já estão em fase avançada na Justiça do Trabalho. “O Sindicato começou a dar entrada nestas ações, para todos os sindicalizados, em 2004, e algumas já estão em fase de cálculo para pagamento”, esclarece Sonia Boz, dirigente sindical.

**Histórico** – A Comissão de Conciliação Prévia para negociar as horas extras decorrentes da extrapolação de

jornada de 6 horas diárias foi estabelecida entre a Caixa, a Contraf-CUT e diversos sindicatos de trabalhadores do país para solucionar o conflito em locais em que ainda não havia nenhuma definição sobre o tema.

Em Curitiba e região, o acordo com o banco e a participação na CCV/CCP não seria vantajoso para os bancários. A Caixa pretende pagar valores que são informados

## Assédio Moral

# Funcionário do HSBC é reintegrado

DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO CONQUISTA REINTEGRAÇÃO DE BANCÁRIO ALCOOLISTA

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região obteve mais uma vitória na Justiça do Trabalho. A 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná condenou o banco HSBC a reintegrar empregado portador de transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de álcool, que havia sido demitido em 2007.

No entendimento da Turma, mesmo não se tratando de doença originada no trabalho, o banco não poderia ter dispensado o funcionário, que estava em tratamento médico e obteve afastamento pelo INSS durante o período do aviso prévio.

O TRT deferiu, ainda, o pedido liminar feito pelo trabalhador para imediata reintegração, antes do término do processo. “Com a decisão, foi garantido não só o emprego do bancário, mas o seu direito à assistência médica fornecida pelo banco e o respeito à sua dignidade”, explica Karla Huning, diretora da Secretaria Jurídica do Sindicato. Nesse mesmo processo, o bancário foi vencedor nos pedidos de indenização por assédio moral e pagamento da sétima e da oitava horas trabalhadas, como extraordinárias.



VEM AÍ  
NANDO  
REIS



80  
bancários  
Curitiba e região

31 de agosto: dia do bancário  
AGUARDE